

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brazil («)..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusto de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLIQAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contra acto especial.
Numero avulso..... 20 »

A proposito do casamento de D. Manoel

Transcrevemos d'«A Capital» uma carta do grande humorista André Brun que, com licença do auctor, dedicamos ás nossas apaixonadas da gentil *Beatriz*.

Carta a um solvo Mon petit cecó

Li hontem no *Matin* que te ías casar e recebi esta manhã a tua desolada carta. Bem me dizias tu, meu pequeno, que a tua mãe ainda havia de acabar por te descobrir uma noivasinha semsaborona e loura. Recordas-te quando folheavamos juntos o catalogo do saldo de princezas allemãs e tu, mirando cada photographia, murmuravas perplexo:—«Qual d'estas será?» Lembras-te de aquella que tu me contavas que tivéra uma aventura com um tenor italiano, professor de canto? De cada vez que a sua imagem voltava sob os nossos olhos, tu resavias uma *Avê-Maria*, a pedir á Virgem que te não calhasse a do tenor.

Decididamente, meu pequeno, não tens sorte nenhuma. Quando te vi em Paris, liberto do teu throno carunchoso, o teu contentamento não tinha limites. Logo a seguir, porém, os realistas começaram a aborrecer-te com as suas tentativas. Tu não dizias outra cousa senão:—*Pourvu qui ça rate!* Felizmente falhou tudo e, quando te sentias liberto do pasadello de scismar que podias ter que voltar a ver o teu *Chia-do semsaborão* e a aturar a tua cõrte sedica, eis que te cahe em cima essa *tule* do casamento.

Não te apoquentes, Manoel. Casa para fazeres a vontade á tua mãe. Bem sei que é uma maçada a gente, conviver com quem não gosta. Ninguem o sabe melhor do que eu. Vaes ter uma cõrte ainda mais estupante do que a tua, uma mulher puritanamente germanica. Terás que admirar *Guilherme II* e que ser coronel d'um regimento allemão, tu que não podes usar golas altas por causa dos teus furuncullos. Sofre

tudo isso com paciencia e, quando tiveres cumprido tres mezes de fidelidade, volta. Tu descobriste-me—fallo-te no figurado—para demonstrares que não tinhas sido impunemente rei d'um paiz de descobridores. Na America, isso serviu-me de muito. Quando appareceres, serás bem vindo. Muitas recommendações da mamã—*Madame Cardinal Deslys*.—E' muito tua amiga. O meu tio Anselmo tambem me pede para te dizer *bien des choses*. Lembra-te? Aquelle meu tio que é cocheiro de *fiacre* e que, quando te via cá em casa, te batia familiarmente no hombro, indagando:—«*Eh bien, jeime homme? Ça marche la politique?*»

Escreve, *mon petit*, e manda-me contar como se passou essa historia da boda.

Tua muito amiga,

Gaby Deslys

Trauzida do francez por
André Brun.

Lei da Separação

O muito digno governador civil d'este districto fez distribuir pelos diferentes administradores, limanada do ministerio do Interior, a seguinte circular:

«Recommenda o ex.^{mo} Ministro do Interior, de accordo com a comissão Central de execução da Lei de Separação, que não podem as confrarias pedir auctorisação para applicarem parte dos seus fundos, quer em reparações dos seus templos, quer em outras despesas de caracter cultural, porque essas confrarias, desde o momento que não assumiram o encargo do culto, estão hoje como corporações de assistencia, sujeitas ao disposto no artigo 38 da Lei de Separação, tendo por isso de conformar-se, sob pena da sancção estabelecida pelo artigo 39, com as verbas indispensaveis ao pagamento das despesas referidas, as quaes só podem ser custeadas pelo terço das suas receitas dispensaveis para o culto, podendo, todavia, auctorisar-se uma verba maior desde que a parte excedente seja nos annos subsequentes deduzida do referido terço consignado ás despesas culturais».

CORRESPONDENCIA

DO PARA'

O assumpto que n'este momento mais prende a attenção da população desta capital, é o facto da greve que acaba de declarar-se entre o pessoal da companhia «Pará Electric».

Já de longe, dia a dia, ouvia-se fallar que os motorneiros e conductores da companhia referida, em virtude de não serem attendidos em reclamações que por mais d'uma vez tinham feito, sobre augmento de salarios e diminuição de horas de trabalho, íam declarar-se em greve, o que effectivamente acabam de realizar.

Participada á policia a attitudde dos grevistas, ésta immediatamente mandou para a estação central da companhia em Nizazeth, forças de cavallaria e infantaria estadaes, ás ordens do 1.^o prefeito, sr. dr. Paula Pinheiro.

Ao chegar alli o referido prefeito, dirigiu-se aos grevistas, aos quaes, com melos brandos, pediu que não praticassem disturbios para o não obrigarem a exercer a força sobre elles e aconselhando-os a que voltassem ao trabalho, prometendo-lhes que se interessaria com a gerencia da companhia em favor da sua causa. Depois de gastar algum tempo sem conseguir convencer os grevistas, declarou-lhes que ía mandar sair os carros e que garantiria o pessoal que quizesse trabalhar.

Ao sair o 1.^o carro, quando este já em andamento, os grevistas auxiliados por populares que em grande numero alli assistiam ao movimento da greve, levantaram gritos de protesto obrigando o carro a recolher ao local donde tinha saído. Intervindo de novo o dr. 1.^o prefeito, mais uma vez convidou os grevistas a retomar o trabalho, intimando-os ao mesmo tempo a que não provocassem conflitos e, como ainda d'esta vez não fosse attendido e os grevistas se manifestassem em attitudde hostil, deu ordem ao commandante do piquete de cavallaria alli estacionado a fim, de que fizesse dispersar os grevistas e populares, o que ésta, apesar de lhe terem sido dadas instrucções para o fazer com moderação, o fez violentamente, occasionando alguns atropellamentos. Evacuado o local por aquella fórma, começaram a sair alguns carros destinados para varios pontos da cidade, sendo, até pequena distancia da estação da saída, acompanhados por patrulhas de policia.

Pouco depois passava pelo local o illustre Governador do Estado, dr. Ennéas Martins o qual, ao ser avistado pelos grevistas, estes se lhe dirigiram a pedir protecção para a sua causa. Sua ex.^a recebeu-os com muita attenção aconselhando-os a que retomassem immediatamente o trabalho; que dentre elles nomeassem uma commissão e esta que se dirigisse á sua residencia onde elle a attenderia e se interessaria pela sua causa. Confiados na promessa do illustre Governador, os grevistas voltaram a trabalhar, vendo-se pouco depois os carros a percorrerem as linhas regularmente.

Ao que nos consta os grevistas teem razão nas suas reclamações e como tal é de justiça que sejam attendidos, o que é de esperar devido á intervenção do nosso illustre Governador.

Leal.

A vantagem das adubações antecipadas

Embora muitos lavradores pensem precisamente o contrario, não resta a mais pequena duvida de que o resultado obtido das adubações é tanto melhor quanto maior é o espaço de tempo que vae da applicação dos adubos á sementeira.

Muitos lavradores pensam que os adubos, applicados alguns mezes antes das sementeiras, se perdem por infiltração ou perdem a força, como dizem. Se isto succede ou póde succeder com os superphosphatos, que tanto se podem perder por infiltração, por serem applicados com muita antecedencia, como por serem applicados em terras delgadas, o mesmo não se dá com o Phosphato Thomaz, que se conserva perfeitamente na terra durante muitos mezes, ainda mesmo que os terrenos sejam muito ligeiros e que haja chuvas.

Se os adubos são applicados na occasião das sementeiras, isto principalmente na cultura cerealifera, a seara começa a ter necessidade de os utilizar, antes que elles se encontrem em estado de poderem ser completamente aproveitados.

Se, pelo contrario, os adubos são applicados com uma antecedencia de dois, tres, ou mesmo quatro mezes, antes da sementeira, quando a cultura começa a ter necessidade de aproveitar esses adubos, encontram-se elles já perfeitamente solubilizados e em estado de serem immediatamente aproveitados.

Ha, portanto, toda a vantagem, para os grandes lavradores do Alemtejo, em applicar os adubos que devem lançar á terra, alguns mezes antes de fazerem as sementeiras. Não devem recear que os adubos percam a força, especialmente tratando-se de Phosphato Thomaz, mas, bem pelo contrario, devem compenetrar-se de que, quanto mais cedo se faz a adubação, tanto melhor é o resultado da mesma, por que, ao lançarem á terra a semente, já esta encontra o adubo preparado para lhe satisfazer desde logo as necessidades vegetativas.

Os lavradores teem, pois, toda a conveniencia em fazerem cedo, não só a aquisição dos adubos de que precisam, mas ainda a sua applicação.

As vantagens são manifestas. Fazendo cedo, em maio ou junho, a applicação dos adubos, o resultado cultural é melhor do que applicando os adubos na sementeira.

Fazendo cedo a compra, ha tambem muitas vantagens que o lavrador deve aproveitar. Em maio e junho, os gados e o pessoal teem menos que fazer, e estão mais descansados que em setembro e outubro, e ha ainda alguns transportes de cortiças, azulejos, carvão, etc., podendo os lavradores aproveitar assim o retorno dos carros das estações para as herdades.

Em maio e junho não ha nos caminhos de ferro a affluencia de serviço que ha em setembro e outubro, e, portanto, ha mais material disponivel.

Finalmente, e isto é da mais alta importancia para os lavradores, pela nova tarifa dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, para o transporte de adubos, os adubos transportados em abril e maio gosam de uma redução de 25 %, e os adubos transportados em junho teem uma redução de 20 %, reduções estas que os lavradores não devem deixar de aproveitar.

O que, pois, devem fazer os lavradores do Alemtejo é comprarem os adubos de que precisam, em maio e junho, sendo preferivel o mez de maio, porque o transporte é mais barato, e fazerem immediatamente a applicação, embora as sementeiras só se façam mais tarde, no que ha toda a vantagem, porque o resultado que se obtém é assim melhor, especialmente tratando-se de Phosphato Thomaz, que, como se sabe, é o adubo phosphatado mais conveniente e mais proprio para os terrenos do Alemtejo.

Se algum inconveniente pudesse haver, seria para os superphosphatos; mas ainda assim não deve haver recelo

de perdas, porque d'aqui até ás sementeiras poucas são as chuvas.

Mas, como o adubo phosphatado, que deve ser preferido, deve ser o Phosphato Thomaz, por ser este adubo muito mais adequado á maior parte das terras que aquelles.

Quando aos adubos a empregar, de um modo geral póde dizer-se que os superphosphatos devem ceder o Phosphato Thomaz, por ser este adubo muito mais adequado á maior parte das terras que aquelles.

Mas o que mais falta nas terras é a potassa, porque de acido phosphorico póde dizer-se que estão ellas quasi fartas.

O que é preciso é adubar com Kainite, misturada com Phosphato Thomaz, ou mesmo com superphosphato, comtanto que a potassa de algum modo seja fornecida ao terreno.

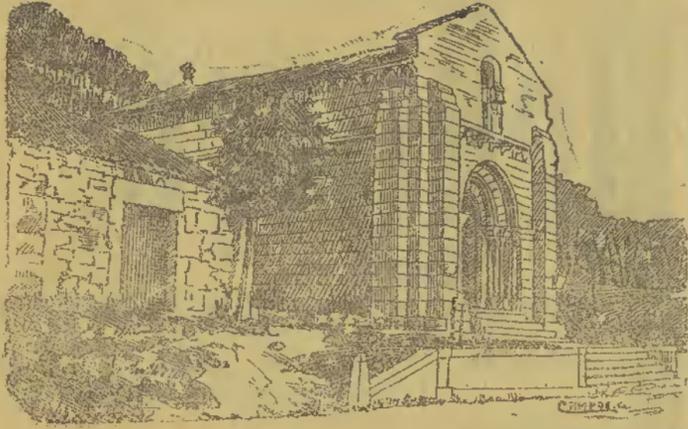
A Kainite tem grandes vantagens, porque, ao mesmo tempo que dá á terra a potassa de que esta precisa para bem produzir, conserva tambem a terra n'um estado de frescura muito conveniente. Assim, pois, devem os lavradores adubar as suas folhas de terra com uma mistura de Phosphato Thomaz e Kainite, em partes eguaes, sendo preferivel a primeira d'estas adubações, e convindo por todas as razões apontadas que a applicação dos adubos seja feita o mais cedo possivel, não só para aproveitar a redução dos caminhos de ferro, mas ainda para se conseguir o melhor resultado cultural.

A casa O. Herold & C.^a, com armazens em Lisboa, Barreiro, Porto, Pampilhosa, Regoa, Faro e Santarem, tem para expedição immediata Phosphato Thomaz, Kainite, Superphosphato de cal, da marca «Gallo»; da marca «Treyo» e da marca «Herold», nacional, e muitos outros adubos, como Cal Azotada, Sulphato de Amónio, da marca «Dragão», etc.

Promoção

Acaba de ser promovido á 1.^a classe e collocado na primeira vara civil de Lisboa, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, dignissimo ajudante do procurador da Republica junto á Relação d'aquella cidade e, em commissão, exercendo o cargo de governador civil d'este districto.

A sua ex.^a as nossas mais sinceras felicitações.



CAPELLA DA SENHORA DA GRADA

É hoje que, n'este pittoresco local, se realisa a importante e tradicional romaria da Ascensão do Senhor, sem duvida alguma a mais concorrida do concelho.

Se o tempo o permittir, deve ser revestida do maior brilhantismo, pela concorrência das procissões de algumas freguezias, que nos dizem se apresentarão.

Oxalá que assim seja.

Tentativa de revolução

Na segunda feira, ás 4 horas da tarde, recebemos do nosso sollicito correspondente do Porto, o nosso amigo sr. João Cândido d'Almeida, o seguinte telegramma, que immediatamente fizemos affixar em placard:

«No domingo houve, em Lisboa, tentativa de revolução, por parte da federação republicana radical, com fins ainda mal averiguados.

O movimento principiou em frente do regimento de infantaria n.º 5, donde saiu o capitão Lima Dias, com uma força a que se juntaram civis, constituindo o grupo cêrca de 100 homens. A força do quartel fêz fogo, ferindo o cabo Domingos Dias, que veio a fallecer no hospital de Marinha. D'ali foram para o quartel de Engenharia. Nada conseguindo, retiraram, sendo perseguidos e presos por forças da guarda republicana na Avenida Almirante Reis.

O movimento começou ás 2 e 15 e foi soffocado ás 6 horas.

Da federação foram presas 13 pessoas. Também foram presos o general da reserva Fausto Guedes, capitão Carrazada Andrade, tenentes Diniz, d'Infanteria 5 e Lobo Pimenta e Eduardo Santos da guarda Republicana.

Ha mais presos distribuidos pelos quartéis e esquadras. Capitão Lima Dias e varios sargentos, cabos e soldados, foram para bordo do cruzador «Republica».

Em Lisboa reina completo socego».

—*)—

Segundo vemos pelos jornaes diários, esta tentativa foi promovida por um numeroso grupo de civis, inimigos da Republica, mas que republicanos se diziam, os quaes saindo da sede da Federação Republicana, armados de pistolas e revolveres e malas de coiro da Russia contendo bombas, dirigiram-se para o largo da Graça e, parando em frente do quartel d'in-

fanteria 5, lançaram dois foguetões e fizeram rebentar duas bombas, ao mesmo tempo que gritavam: «Viva a Republica Radical! Os conspiradores estão na rua e é preciso defendermos a Republica!»

Este jogo, porem, não deu o resultado desejado e d'ahi o que já é do conhecimento de todos: uma morte, prisões, buscas, etc..

Felizmente o socego restabeleceu-se rapidamente, graças ás acertadas e energicas providencias tomadas pelo governo.

VARIAS NOTAS

Foi preso o advogado dr. Lomellino de Freitas, que era um dos indigitados para o novo governo, no caso de vingar o movimento.

A policia procura o dr. Mario Monteiro, contra quem foi passado mandado de captura.

Tambem foram presos o conhecido sindicalista Valentim e o capitão reformado Cerejo Junior.

Entre varios documentos apprehendidos na sede da Federação Radical, figura uma lista de um ministerio constituído pelos revoltados.

Essa lista era a seguinte:

Presidente, dr. Magalhães Lima; ministro do interior, dr. Mario Monteiro; finanças, Carrazada de Andrade; justiça, dr. Lomellino de Freitas; estrangeiros, general Fausto Guedes; guerra, capitão Lima Dias; colonias e marinha, Soares Andréa. Para a pasta do fomento não havia nome indicado.

Camara Municipal

Sessão de 30 de abril

Vice-presidencia do sr. Justino Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes, srs. Manoel José Lopes, Antonio Evangelista Pereira, Frederico José de Puga, José Antonio d'Abreu Carneiro e Aurelio d'Araujo Azevedo.

—Lido um officio do sr. sub-delegado de saúde, dando o seu parecer acerca das obras a fazer nas fontes pu-

blicas dos logares d'Orjáz, na freguezia de Cubalhão, e Real, na de S. Palo. Resolveu-se, com relação á primeira, ficar o assumpto para a proxima sessão e relativamente á segunda, ficar encarregado o vogal sr. Puga de mandar proceder ás obras indispensaveis, depois da colheita dos fructos.

—Lida a declaração do louvado João Luiz d'Almeida, avaliando em 65000 reis os prejuizos que possam causar as obras a fazer na fonte publica do logar de Pomares, na propriedade de Antonio Domingues. Auctorisado o pagamento d'esta quantia logo que as obras estejam concluidas e mandar proceder á realisção das mesmas obras.

—Lida a informação da commissão parochial da freguezia de Paderne, acerca da licença pedida por Alfredo Manoel de Sá Villarinho e José Antonio Rodrigues, d'aquella freguezia, dando parecer favoravel á mesma.

Sendo, porem, lida uma participação de Salvador A. Mendes Ribeiro, da mesma freguezia, protestando contra a concessão de tal licença e pedindo que esta seja denegada, pelos fundamentos alli expostos, resolveu-se que seja junta a competente procaução para se resolver na proxima sessão.

—Officio da commissão parochial de Christova, a pedir subsidio para ajuda dos concertos a fazer nos caminhos publicos d'aquella freguezia.

Para ser attendido logo que haja verba sufficiente.

—Requerimento de Amanco Fernandes, de Penso, a pedir attestado de pobreza. Para informações.

—Officio do director da repartição de turismo, a pedir uma nota pormenorizada das estradas comprehendidas na area sobre que superintende a camara, qual o seu estado, etc. Para responder.

—Circular do Ex.º Governador Civil d'este districto, a enviar exemplares da circular do Ex.º Ministro do Interior, pedindo providencias para se respeitarem os simbolos da Patria—bandeira e hymno nacional. Para dar a devida publicidade.

—Officio do secretario de finanças d'este concelho, a pedir uma estante para o thesoureiro da Fazenda Publica. Resolveu-se mandar orçar a obra a fazer e resolver na proxima sessão.

—Officio do secretario da Commissão Districtal, a enviar, com a devida approvação, o orçamento r.º suplementar ao ordinario do corrente anno e a deliberação da camara para deduzir a quantia de 250000 reis no total da importancia da arrematação dos impostos indirectos municipaes. Resolveu-se auctorisar o pagamento da quantia de 150000 reis ao sr. sub-delegado de saúde e abater mensalmente, ao arrematante, aquella quantia.

—Auctorisar tambem o pagamento da quantia de 200000 reis, a Antonio Cortês, de S. Palo, proveniente de concertos feitos nos caminhos publicos d'aquella freguezia.

—Resolveu-se mandar concertar o cano da levada, junto á ponte do Rio do Porto; pedir, por compra, a pedra da muralha e que a percentagem a lançar sobre as contribuições do Estado, no anno de 1914, seja 30 % para receita geral e 30 % para instrução primaria.

—Presente o balanço da thesouraria, mostrando existir em cofre, em 23 do corrente, a quantia de 34\$121 reis.

Nada mais se tratou.

NOTICIARIO

Caminho de ferro de Valença a Melgaço

Informa «O Valenciano»:

«Já está ligada a estação de Valença com a de Lapella por meio de telegrapho.

Trata-se agora de ligar a guarita do guarda agulha—agulhas da estação com o telegrapho da mesma estação para evitar algum desastre com os comboios de Hespanha e Monsão, visto terem ambos a mesma sahida.

—Na Urgeira, apesar da actividade com que se trabalha, ha ainda que fazer para um mez, mas esses trabalhos não prejudicam a abertura da linha á exploração».

MOTOCYCLETTA *alcyon*, a mais moderna, chic, elegante, de grande andamento e muito silenciosa, vende-se na casa do Cardoso.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, de Pedro Franco & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

TODOS SE ADMIRAM do sortido colossal de calçado, para homem, senhora e creança, o que ha de mais fino, que chegou á «Republicana», do Cardoso.

GAZETILHA

Nova interpretação da lei da imprensa

Anda a imprensa atrapalhada,
Nas terras provinciaes,
Pel' interpretação dada
A'quella lei que é damnada
Cá por uns certos pardaaes.

Foi o caso acontecido,
Lá prós lados da Portella.
Um «chauffeur» ficou ferido,
Um automovel partido,
Hoave grande «esbarradella».

Ora a imprensa que é curiosa,
D'este caso aos seus leitores,
Deu a noticia horrorosa,
Retumbante e perigosa,
Com grandes gritos, clamores.

Vem o domno furioso,
Com grande atrapalhação,
Ao jornal corre fugoso,
Furibundo, presunçoso
E pede indemnisação.

Já veem, caros leitores,
Que a coisa não é p'ra graças.
Aquelles informadores
Que noticiem terrores
Pela lei d'estes Senhores
Já sabem... puchem por massas.

Je das bangostas.

Casamento

Na parochial egreja de Paderne, realisou-se na passada quinta feira, o casamento do nosso estimavel assignante e abastado proprietario d'aquella freguezia, sr. Thomaz Quintino, com a sr.ª Maria da Gloria de Sousa.

Ao acto assistiram muitas pessoas das relações das familias dos noivos, ás quaes foi servido um magnifico lunch.

Felicitemos-os muito sinceramente e fazemos votos por que gosem uma interminavel lua de mel.

PULVERISADORES e arados de ferro, vende-os o Cardoso.

«Cardenal Saraiva»

Completo dois annos de existencia, este nosso presado collega de Ponte do Lima, motivo porque muito sinceramente o felicitamos.

Insubordinação

Alguns marinheiros do cruzador «S. Gabriel» dirigiram-se, á uma hora e meia da madrugada de terça feira, ao officio de serviço e pediram-lhe para que fossem soltos os soldados de infantaria 5 que se encontram presos a bordo do «Republica».

O pedido não foi attendido e os marinheiros, descontentes, começaram a manifestar uma certa agitação. Dispararam-se dois tiros de peça, como signal de alarme e dentro de pouco tudo estava terminado.

O governo tomou as providencias que o caso requer. Este facto não obedece a nenhum plano com o resto da marinha ou a guarnição de Lisboa. Era uma coisa perfeitamente isolada, restos d'acontecimentos da madrugada de domingo.

Confraria dos Clerigos

CONVITE

São convidados os irmãos d'esta confraria para comparecerem, em assembléa geral, no dia 5 de maio proximo, pelas 9 horas da manhã, no consistorio da mesma confraria.

Paderne, 27 de abril de 1913.

O secretario,

Antonio E. Pereira.

PARA ANDAR ASSEADO é usar as gravatas lindissimas do Cardoso.

OS QUE MORREM

Falleceu em Monsão, a sr.ª Isabel Seraphim, presada irmã do sr. Gabriel Seraphim, honrado industrial d'esta villa.

Era ainda muito nova, pois apenas contava 28 annos d'idade e geralmente estimada.

A toda a familia da finada e em especial áquelle nosso amigo, as nossas sentidas condolencias.

MÁCHINAS DE ESCRIVER da marca *Underwood*, é unico agente em Melgaço o Cardoso.

EDITOS DE 60 DIAS

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar D. Beatriz Fernandes Basteiro, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo o prazo de trinta dias e que come-



Faz annos:

Hontem—o menino Arthur de Vasconcellos Pires Teixeira.

Fazem annos:

Hoje—a ex.^{ma} sr.^a D. Deolinda Gomes Vianna.
Sabbado—o sr. P.^e Maximiano Gomes Barreiros.
Domingo—o menino Eduardo d'Ascensão Pitta de Vasconcellos.
Terça feira—as ex.^{mas} sr.^{as} D. Esmeralda d'Ascensão Esteves e D. Augusta Ferreira d'Araujo Solheiro.

Vindos do Pará, acham-se entre nós os nossos queridos conterraneos e considerados commerciantes d'aquella praça, srs. José Luiz Gonçalves e José Augusto Ferreira.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

—A fim de passar as festas d'Ascensão, chegou do Porto, com seu estremecido primo, o menino Arthur Teixeira, a ex.^{ma} sr.^a D. Palmira Pires Teixeira, dilecta filha do sr. João Pires Teixeira, muito digno presidente da Commissão Municipal d'este concelho.

—Tambem se encontra em S. Gregorio, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Arthur Corrêa dos Santos, estimado commerciante da praça do Porto.

—Tem passado incommodado, o sr. Frederico Augusto dos Santos Lima, conhecido banqueiro, d'esta villa.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

—Regressou do Porto, o sr. José Antonio d'Abreu Carneiro.

—Encontram-se restabelecidas dos seus sérios soffrimentos, com o que muito folgamos, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Ludovina Ferreira d'Araujo e D. Dinorah Teixeira Pinto.

—Regressou de Lisboa, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, muito digno governador civil d'este districto.

—Encontra-se em Alvaredo, o nosso estimavel assignante, sr. José Martins, bemquisto empregado commercial em Paço d'Arcos.

—Regressou de Lisboa, o sr. Jeronymo de Carvalho.

cam a correr logo que findem aquelles sessenta dias, verem accusar esta, e ahi marcar-se-lhe tres audiencias para contestar a accção de investigação de paternidade illegítima, que contra ella e outros move Adelino Pires Sanches, solteiro, residente na cidade de Lisboa, pela qual pretende que os reus sejam condemnados a reconhecer o auctor como filho illegítimo de Antonio Manoel Fernandes, e como tal tambem herdeiro d'este, e consequentemente com o direito a receber a sua parte legitimaria equal á dos filhos legitimos, menos um terço, nos termos do artigo 1785 do Codigo Civil, portanto a comporem-lhe a sua devida parte, reformando-se ao effeito a partilha constante do inventario a que se procedeu por fallecimento de Antonio Manoel Fernandes, e bem assim nas custas e mais comminações legaes, sob pena de revelia. As audiencias no mesmo julzo tem lugar ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados.

Melgaço, 25 de abril de 1913.

para o futuro anno economico, estando patentes na secretaria da mesma Administração as condições e clausulas do concurso.

As propostas devem ser apresentadas em carta fechada e o concurso deverá ter lugar no dia 8 de maio, pelas 12 horas.

Secretaria da Administração do Concelho de Melgaço, 18 de abril de 1913.

O administrador,

Antonio Augusto Durães.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALEGRE", Gostosos lindissimos. Só vende João da Cunha Moraes.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do segundo officio, correu editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar o marido de Rosa Vaz, do logar de Orjáz, freguezia de Cubalhão, auzente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de José Vaz, casado, morador que foi no referido logar de Orjáz, freguezia de Cubalhão, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Melgaço, 25 de abril de 1913.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Annuncio

Por espaço de 20 dias a contar da data do presente annuncio, acha-se aberto concurso na Administração do Concelho para a arrematação do sustento dos presos indigentes d'esta comarca

AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES E LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNIDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.^a

Garage Minerva Stand Minerva
Rua José Falcão Rua do Commercio
PORTO LISBOA

Empresa Funeraria "Confiança,"

DE **JOSÉ A. CARDOSO**

VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica eça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de luxuosas urnas de mogno e pau santo, proprias para jazigos, desde 50\$000 reis a 300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novos do Outeiro, de Paderno.

Preços convidativos

CASA DE CREDITO DO PORTO

Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Antor em Portugal

J. SILVEIRA
Rua da Picaria, 90
PORTO

LOJA NOVA

DE **Antonio Joaquim Esteves**

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3\$500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEYES

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1905

AVENIDA DA LIBERDADE, 14 (Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$350
« 1907.	21:852\$740
« 1908.	42:216\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:753\$650

Capitacs e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECCÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE

Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manha ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA Avenida da Liberdade, 14 TELEPHONE 1:671 End. telegr.—LANICAN

Delegação no PORTO Rocha & Ilharco Rua da Fabrica, 45 TELEPHONE 701 End. telegr.—LANOICAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Precos sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.^a qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias o de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em sotha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo Governo, approved pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas pharmacias. Depósito Geral: Conde de Restello & C.^a Pharmacia Franco, F.^{os}—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA

DE
João Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.

LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e summauma
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cims de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO GANTANO
CARDOSO**

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortido de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.

Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de aigibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

Dr. Daniel Legitimamente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principais doenças de Lisboa reconhecidas pelos conselheiros do Brasil. Depoimentos na phar. Franco e Lacerda.